



**TERCEIRA SECRETARIA
DIRETORIA LEGISLATIVA
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO
SETOR DE TRAMITAÇÃO, ATA E SÚMULA
2ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 7ª LEGISLATURA
ATA SUCINTA DA 44ª
(QUADRAGÉSIMA QUARTA)
SESSÃO ORDINÁRIA, TRANSFORMADA EM COMISSÃO GERAL
PARA DEBATER A PELO Nº35/2016 E O PL Nº 759/2015,
EM 19 DE MAIO DE 2016**

SÚMULA

PRESIDÊNCIA: Deputados Celina Leão e Wellington Luiz

LOCAL: Auditório da Câmara Legislativa do Distrito Federal

INÍCIO: 14 horas e 45 minutos

TÉRMINO: 19 horas e 38 minutos

PRESENÇA – Compareceram os seguintes deputados:

- Deputado Agaciel Maia – PR
- Deputado Bispo Renato Andrade – PR
- Deputada Celina Leão – PPS
- Deputado Chico Leite – Rede
- Deputado Chico Vigilante – PT
- Deputado Cláudio Abrantes – Rede
- Deputado Cristiano Araújo – PSD
- Deputado Delmasso – PTN
- Deputado Juarezão – PSB
- Deputado Julio Cesar – PRB
- Deputado Lira – PHS
- Deputada Luzia de Paula – PSB
- Deputado Prof. Israel – PV
- Deputado Prof. Reginaldo Veras – PDT
- Deputado Rafael Prudente – PMDB
- Deputado Raimundo Ribeiro – PPS
- Deputado Ricardo Vale – PT
- Deputado Roosevelt Vilela – PSB
- Deputada Sandra Faraj – SD
- Deputada Telma Rufino – sem partido
- Deputado Wellington Luiz – PMDB

Obs.: O Deputado Robério Negreiros – PSDB encontra-se em licença, de acordo com o AMD nº 25/2016.



1 ABERTURA

Presidente (Deputada Celina Leão):

- Está aberta a sessão.
- Sob a proteção de Deus, são iniciados os trabalhos.

2 COMUNICADO DA PRESIDÊNCIA

Presidente (Deputada Celina Leão):

– Informa que a sessão ordinária será transformada em comissão geral, a ser realizada no auditório da Câmara Legislativa do Distrito Federal.

2.1 COMPOSIÇÃO DA MESA

- **DEPUTADO WELLINGTON LUIZ**, presidente da sessão e autor do requerimento
- **DEPUTADO CHICO VIGILANTE**, presidente da Comissão de Defesa do Consumidor da Câmara Legislativa do Distrito Federal – CDC/CLDF
- **DEPUTADA TELMA RUFINO**, presidente da Comissão de Assuntos Fundiários da CLDF – CAF/CLDF
- **DEPUTADO FEDERAL RÔNEY NEMER – PP**
- **MÁRIO RIBEIRO**, Subsecretário de Administração Geral da Secretaria de Estado da Casa Civil do DF – CACI-DF, representante da CACI-DF
- **RENATO BROWE**, representante da Secretaria de Estado de Planejamento, Orçamento e Gestão do Distrito Federal – Seplag-DF
- **VASCO CUNHA GONÇALVES**, presidente do Banco de Brasília – BRB
- **CRISTIANO ALENCAR SEVERO**, Diretor do Sindicato dos Bancários de Brasília
- **ANTÔNIO CARLOS FONTES SINTRA**, Vice-presidente da Associação dos Defensores Públicos do DF – Adep-DF
- **JOSÉ MARCOS MONTEIRO DE OLIVEIRA**, representante da Comissão dos Servidores Reféns do BRB
- **ANDRÉ NEPOMUCENO**, Secretário de Bancos Públicos da Federação dos Trabalhadores em Empresas de Crédito do Centro Norte – Fetec – CUT/CN
- **DEPUTADA FEDERAL ERIKA KOKAY – PT**

2.2 PRONUNCIAMENTOS

DEPUTADO WELLINGTON LUIZ, presidente da sessão e autor do requerimento

– Explica que esta comissão geral tem por objetivo discutir a Proposta de Emenda à Lei Orgânica - PELO nº 35, de 2016, de autoria da Deputada Telma Rufino, com os servidores do Banco Regional de Brasília e seus gestores, e acrescenta que houve um pedido dos parlamentares para que fossem ouvidos os posicionamentos das partes envolvidas.

– Informa que, apesar dos problemas existentes, há intenção de elaborar soluções para reerguer o BRB.



– Lembra que, no passado, o banco esteve prestes a encerrar o seu funcionamento.

DEPUTADO FEDERAL RÔNEY NEMER - PP

– Destaca que, em 2008, o GDF trouxe um servidor do Banco do Brasil para o BRB, com o objetivo de prepará-lo para ser vendido àquela instituição federal.

– Declara que o BRB é de Brasília, e expressa sua posição contrária à privatização.

– Agradece aos Deputados Wellington Luiz e Telma Rufino pela oportunidade de debaterem o tema antes de as duas proposições serem apreciadas em Plenário.

– Salaria que o BRB é o único banco a abrir agências em localidades de população com baixa renda no Distrito Federal.

– Sustenta que a folha de pagamento do GDF deve continuar restrita ao Banco de Brasília, como definido por esta Casa anteriormente, e argumenta que a Câmara dos Deputados também obriga os parlamentares a abrir conta em instituições públicas como o Banco do Brasil e a Caixa Econômica Federal.

– Pondera que o atendimento da ouvidoria do Banco precisa ser mais eficaz, de forma a identificar os funcionários que têm dificuldade no atendimento ao público e, assim, tentar diminuir as reclamações dos usuários.

– Sugere que seja criada de uma comissão para atendimento específico aos clientes que têm dívida muito alta com o banco a fim de orientá-los sobre as alternativas para sanarem suas contas.

– Avalia que a aprovação da proposta apresentada pela Deputada Telma Rufino resultaria em diminuição do Banco de Brasília.

DEPUTADO BISPO RENATO ANDRADE, líder do Bloco Amor por Brasília

– Saúda os presentes e justifica sua impossibilidade de permanecer durante o debate.

– Declara-se contrário à PELO nº 35/2016, e demonstra sua motivação para colaborar com a busca de soluções entre os superendividados e o BRB.

DEPUTADO CHICO VIGILANTE, presidente da CDC/CLDF

– Aborda a situação dos superendividados, e discorre sobre as dificuldades de uma servidora pública que, no passado, contraiu dívidas com banco.

– Sugere ao Presidente do BRB que seja criado um comitê de negociação direta para orientar os endividados.

– Menciona que há várias decisões judiciais que diminuem o valor descontado em folha, e afirma acreditar que o BRB deva pautar-se por esse caminho, negociando com os servidores endividados.

– Ressalta a necessidade de se fortalecer o Banco Regional de Brasília, e menciona episódios do passado nos quais diversos bancos estaduais foram liquidados.



- Defende a existência do BRB, e enumera seus principais pontos positivos.
- Manifesta-se contrário ao enfraquecimento do Banco como também à venda de estatais, e solicita apoio para convencer os deputados a votarem contra a PELO em questão.

DEPUTADO DELMASSO – PTN

- Declara entender a aflição dos superendividados, mas alega que a PELO apresentada criaria um outro problema: o enfraquecimento do BRB.
- Observa que, apesar de ser uma instituição pública, o BRB precisa dar lucro e seguir as determinações do Banco Central – Bacen, que, inclusive, já permitem a portabilidade.
- Salaria que, do pequeno grupo de servidores que transferiu sua conta para outra instituição bancária, boa parte voltou ao BRB devido ao tratamento diferenciado oferecido pelo Banco.
- Propõe a criação de um fundo de recuperação fiscal para os servidores superendividados, sob a responsabilidade do Poder Executivo e com o apoio da Câmara Legislativa, e de um órgão, na estrutura do Banco, para tratar diretamente com essas pessoas.
- Recomenda que o BRB assuma o protagonismo da educação financeira no Distrito Federal.

DEPUTADA CELINA LEÃO, Presidente da Câmara Legislativa do Distrito Federal

- Elogia a iniciativa do Deputado Wellington Luiz e infere que o debate representa a vivência de um Estado Democrático de direito.
- Emite sua opinião sobre o tema em debate, relacionado ao BRB e aos superendividados, e frisa sua preocupação em ampliar o alcance da discussão além do ambiente das Comissões desta Casa.
- Considera de fundamental importância que a discussão de um programa para os superendividados seja baseada em regras claras que reflitam o consenso entre o Banco e os clientes.

DEPUTADO RICARDO VALE – PT

- Assinala a importância do presente debate, principalmente pelo momento político delicado em que vive o País, no qual mudanças serão realizadas.
- Destaca que há indícios de que o atual Governo interino tem a intenção de privatizar as empresas públicas, com o objetivo de diminuir os gastos públicos.
- Acredita que a PELO em discussão não irá prosperar neste Parlamento.
- Tece elogios à função social do Banco Regional de Brasília, e menciona a importância de seu fortalecimento para a população do Distrito Federal.
- Parabeniza o Governador Rodrigo Rollemberg por indicar um servidor de carreira para ocupar a presidência do Banco.



ANDRÉ NEPOMUCENO, Secretário de Bancos Públicos da Fetec – CUT/CN

– Revela que a Federação tem procurado os deputados da Casa para discutir o tema, e agradece, de modo especial, ao Deputado Chico Vigilante por defender os interesses dos bancários.

– Denuncia que alguns parlamentares estão indicando parentes de primeiro grau para ocuparem cargos no BRB e em suas empresas, o que tem provocado a demissão de funcionários que trabalham na instituição há muito tempo, e pede à Mesa que avalie o trabalho desenvolvido pelos gestores que não fazem parte do quadro funcional.

– Apoia a proposta do Deputado Delmasso, de criação de um fundo de aval para ajudar os clientes que estão muito endividados.

– Revela que o endividamento acomete também alguns bancários, e que a penalidade, em alguns casos, leva à demissão do emprego.

– Cita alguns dados constantes do memorial que entregaram aos parlamentares, com informações prestadas pelos bancários que atendem aos superendividados, e destaca que alguns têm dívidas também com outras instituições financeiras.

– Realça a necessidade de o Banco tomar decisões estratégicas, como a de avançar na participação do Consórcio Interestadual de Desenvolvimento Brasil Central, o que tornaria o BRB um banco de desenvolvimento da Região Integrada de Desenvolvimento Econômico – RIDE do Centro-Oeste e do Centro-Norte.

– Anuncia que os funcionários almejam discutir com o Banco, também, sua campanha salarial e a relação com as lojas de conveniência.

DEPUTADO AGACIEL MAIA, líder da Maioria

– Cita sua formação em Economia, e infere que o problema econômico do Banco foi ocasionado pela má gestão de operações financeiras realizadas no passado.

– Aponta algumas razões que levaram os clientes do BRB ao endividamento.

– Desaprova a retirada da exclusividade do BRB sobre as contas-salário dos servidores do GDF por entender que isso resultaria na falência do Banco.

– Posiciona-se contra a aprovação da referida PELO, e realça que o Banco precisa ser mais humano e criativo.

ELIED BARBOSA, líder do grupo dos endividados

– Relata a sua experiência negativa como superendividada, e menciona que criou um grupo nas redes sociais com vários seguidores.

– Comenta o suicídio de um servidor endividado que não suportou a pressão.

– Discorre sobre a atuação do Deputado Chico Vigilante que acionou a Justiça para permitir que os servidores endividados passassem a ter o direito de receber parte do salário.



- Defende o direito de o servidor receber os proventos no banco de sua escolha.
- Acredita que o número de superendividados tenha crescido nos últimos anos, e julga ser necessária a adoção de medidas emergenciais para sanar essa problemática.
- Afirma ser favorável à aprovação da PELO.

DEPUTADO RAIMUNDO RIBEIRO – PPS

- Felicita os Deputados Wellington Luiz e Telma Rufino por possibilitar à Casa, com a realização desta comissão geral, exercer seu papel de promotora da discussão de temas relevantes para o Distrito Federal.
- Salaria que, para que ocorra independentemente de ideologias políticas e livre de falsas acusações, a discussão precisa ser balizada a partir de quem detém a posse do Banco: o correntista.
- Repudia a insinuação de que esteja havendo *lobby* na Casa para aprovação da PELO, e revela não ter ainda uma posição definida sobre o assunto em debate.
- Reconhece a importância do BRB para o desenvolvimento socioeconômico da cidade, mas ressalta que a fidelidade de seus clientes depende da qualidade do atendimento prestado, e que o Banco, portanto, precisa melhorar seus serviços para reduzir as reclamações.

JOSÉ MARCOS MONTEIRO DE OLIVEIRA, representante da Comissão dos Servidores Reféns do BRB

- Pede o cumprimento da função social do Banco, e afirma que a posição dos clientes endividados não é contrária aos servidores do BRB.
- Descreve sua experiência pessoal com o Banco em relação ao endividamento.
- Cobra uma posição do Banco em relação às dificuldades financeiras dos servidores públicos do DF.
- Qualifica a função dos servidores públicos, frisa que para eles não existe participação em lucros e pede o fim do monopólio do BRB sobre as contas dos referidos servidores.

DEPUTADO CHICO LEITE, líder do Bloco Sustentabilidade e Trabalho

- Participa que é contrário à aprovação da PELO em debate, e assevera a necessidade de se encontrar uma solução para proteger os servidores públicos sem prejudicar o patrimônio do Distrito Federal.



DEPUTADO JULIO CESAR, líder do Governo

- Aborda a dicotomia criada a partir da apresentação da PELO: as dificuldades enfrentadas pelos clientes endividados e a possibilidade de os bancários serem prejudicados com a retirada da folha de pagamento do GDF.
- Observa que, segundo um dos oradores desta comissão geral, o processo de renegociação das dívidas, apesar de lento, já foi iniciado.
- Corroborar a proposta apresentada pelo Deputado Rôney Nemer para que o Banco crie uma comissão para atendimento específico aos superendividados.
- Lista os prejuízos que a aprovação da PELO poderia causar ao Banco, aos seus funcionários, ao Governo e à sociedade brasileira.
- Manifesta-se contrário à proposta apresentada, mas apela ao presidente Vasco Cunha que se empenhe na resolução do problema dos clientes que se encontram reféns do banco.

RODRIGO FERNANDES FRANCO, presidente do Sindicato dos Policiais Cíveis do DF

- Cumprimenta os presentes, destacando a presença dos futuros colegas da comissão de aprovados, os peritos papiloscopistas que aguardam a convocação para o curso na Academia de Polícia Civil.
- Tece comentários sobre a realidade dos policiais civis no tocante aos aspectos financeiro, remuneratório, pessoal e familiar.
- Aprecia o caráter social do BRB, reconhecendo o fomento ao esporte e à cultura, porém chama atenção para a necessidade de contemplar as necessidades do funcionalismo público do GDF como um todo.
- Sugere que o investimento feito em publicidade e propaganda do BRB seja direcionado para a melhoria do atendimento ao servidor público do DF.

ANTÔNIO CARLOS FONTES SINTRA, Vice-presidente da Adep-DF

- Menciona projeto semelhante que está tramitando no Senado Federal que acredita poder fazer parte das soluções buscadas neste debate.
- Agradece aos funcionários do Banco por serem solícitos em todas as reuniões realizadas.
- Comenta que a função principal de um banco é a obtenção de lucro, e lembra que o BRB possui uma situação única: tem os salários dos servidores.
- Informa que possui várias ações na Justiça para limitar em 30% a cobrança da dívida na folha de pagamento, porém reforça que ainda é necessária a discussão sobre os juros que são cobrados sobre o valor restante.



SGTO. LUSIMAR ARRUDA JABÁ, presidente da Associação da Família Policial e Bombeiro Militar do DF – ASFAM-DF

– Parabeniza a Deputada Telma Rufino pela coragem em dizer não ao cartel bancário, mas reconhece a necessidade de se preservar o patrimônio público, o que coloca os presentes diante de um impasse.

– Comenta que na relação dos endividados constam mais de quinhentos policiais e bombeiros militares, e questiona como conseguirão prestar um serviço de excelência se seus salários estão sendo saqueados mensalmente.

– Participa que, enquanto os servidores não conseguem sequer garantir o sustento de suas famílias, o BRB apresentou um *superávit* excelente.

– Pede ao presidente do Banco que se comprometa a limitar os descontos em 30% dos salários dos servidores e a liberar os recebíveis, como o décimo-terceiro, as férias e a restituição do imposto de renda, para os que renegociaram suas dívidas.

CRISTIANO ALENCAR SEVERO, Diretor do Sindicato dos Bancários de Brasília

– Solidariza-se com os superendividados, e comenta o alcance social do endividamento.

– Agradece o apoio dos Deputados Distritais e sua abertura para dialogar com o Sindicato dos Bancários.

– Destaca a existência de mais potencialidade do que debilidade no BRB, e traça um paralelismo com as falhas existentes nos serviços públicos de segurança, educação e saúde.

– Avalia que o projeto se destina a solucionar a questão dos superendividados, e não a retirada das contas do BRB.

– Descreve a atuação de alguns bancos particulares, cujos investimentos são feitos em determinados Estados ou países.

– Manifesta-se favorável à retirada de tramitação da PELO nº 35/2016, e compromete-se a tratar a questão dos superendividados.

VANUSA HERMETO, advogada

– Elogia a iniciativa dos Deputados em debater um assunto tão relevante.

– Apresenta-se como advogada do escritório Borges e Ferreira.

– Descreve a situação lamentável de seus clientes, e acredita que não se deva defender instituições em detrimento do ser humano.

– Afirma que a sua luta é pelo direito à dignidade de seus clientes.

– Ressalta que abraçou a causa quando foi publicado nas redes sociais o desespero de um servidor que anunciou suicídio.

– Defende a redução dos juros exorbitantes, e mostra-se favorável à PELO.



RENATO BROWE, representante da Seplag-DF

– Explica que a retirada abrupta da folha de pagamento do GDF provocaria um desequilíbrio nas contas do BRB e o tornaria inviável, uma vez que essa é a sua carteira mais sólida e rentável.

– Aconselha que se busque outra forma para resolver o problema dos superendividados.

CABO ELIOMAR RODRIGUES, Vice-presidente da ASFAM-DF

– Agradece a iniciativa dos Deputados Wellington Luiz e Telma Rufino.

– Delimita os temas objeto da discussão desta comissão geral e declara-se contrário ao enfraquecimento do BRB.

– Enaltece o atendimento oferecido pelo BRB aos policiais e bombeiros, após as gestões de seu Comandante-geral junto ao Chefe da Casa Militar do GDF.

– Faz um apelo ao presidente do BRB para solucionar a questão do endividamento que atinge não só os policiais e bombeiros mas também todos os servidores públicos do DF.

MAJOR JORGE BENTO, Associação dos Examinadores e Secretários da Banca Examinadora de Trânsito do Departamento de Trânsito do DF

– Sugere que seja realizada uma audiência pública com a participação dos interessados para medir o nível de satisfação de seus clientes.

– Manifesta a sua preocupação em perceber que, na presente comissão geral, não foram convidados todos os servidores interessados no assunto.

– Destaca que não é contra o Banco Regional de Brasília, mas, sim, contra os juros altos cobrados dos servidores e as regras aplicadas para o fornecimento de empréstimos.

CRISTIANO VARELLA, presidente do Sindicato dos Correspondentes Bancários e não Bancários do DF – Sindcorb-DF

– Anuncia que seu Sindicato é contrário à PELO apresentada pela Deputada Telma Rufino.

– Expressa sua satisfação com a presença do presidente Vasco Cunha ao debate, e solicita a ele que verifique atentamente a situação das conveniências, que chegam, hoje, ao total de trinta e sete lojas fechadas.

MÁRIO RIBEIRO, representante da CACI-DF

– Caracteriza o Banco Regional de Brasília como órgão fundamental de fomento da nossa região.

– Defende a preservação da existência do BRB como patrimônio de nossa sociedade, e assevera que em todas as instituições o foco é a pessoa.



FERNANDA BORGES, advogada

- Parabeniza a Deputada Telma Rufino pela iniciativa em defesa dos superendividados e da liberdade dos servidores públicos do DF de escolher o seu banco.
- Menciona trecho de estudo realizado no Brasil sobre o superendividamento, no qual se refere à escravidão contemporânea por intermédio das dívidas com os bancos.
- Ressalta a necessidade de se criar uma política para tratar do tema.

FÁBIO MEDEIROS, Presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Atividade de Trânsito, Policiamento e Fiscalização de Trânsito das Empresas e Autarquias do DF – Sindetran-DF

- Agradece a Deputada Telma Rufino pela apresentação da PELO nº 35/2016, que pode não solucionar o problema dos superendividados, mas garantiu o debate do assunto.
- Manifesta o apreço de seu Sindicato ao dos Bancários, e lista as bandeiras comuns às duas associações.
- Propõe à presidência do BRB que se reúna com os parlamentares e as Comissões já constituídas para criar uma política voltada ao saneamento das dívidas de seus correntistas.
- Revela ser favorável ao fortalecimento do Banco, mas ressalta que não pode furtar-se a defender também os interesses dos servidores.

JACKSON DANTAS, policial civil

- Descreve uma ocorrência de suicídio por enforcamento, cuja motivação envolvia endividamento, e demonstra sua preocupação com irregularidades na divulgação no índice desse tipo de óbito no DF, em especial de servidores públicos.

DEPUTADA FEDERAL ERIKA KOKAY - PT

- Enaltece o BRB, e afirma que ele é uma instituição do povo de Brasília.
- Participa que, desde 2012, há a portabilidade no BRB para que os servidores decidam se desejam ou não utilizar os serviços da instituição.
- Tece elogios aos servidores do Banco pelo tratamento dispensado aos seus usuários.
- Sustenta que a PELO é uma medida equivocada, que enfraquecerá um instrumento estratégico para o desenvolvimento econômico, social e financeiro do Distrito Federal.
- Acredita que a solução seja a renegociação das dívidas com cada um dos superendividados.



DEPUTADA TELMA RUFINO, presidente da CAF/CLDF

– Justifica ter apresentado a PELO para ajudar algumas pessoas que tiveram a totalidade de seus salários retida pelo BRB, e não para prejudicar os funcionários da instituição.

– Indaga ao presidente Vasco Cunha se a sugestão que lhe fizeram ontem, durante a reunião entre ele, sua equipe e os parlamentares, para que os descontos sejam limitados a 30% dos salários dos servidores, com a respectiva prorrogação do prazo para pagamento das prestações, é viável.

– Defende a recomposição dos salários dos servidores públicos, inclusive dos funcionários do BRB.

– Condiciona a retirada da PELO nº 35/2016 à aceitação da proposta apresentada pelos parlamentares.

VASCO CUNHA GONÇALVES, presidente do BRB

– Cumprimenta os presentes, e registra que o BRB está completando 50 anos este ano.

– Descreve a instituição financeira BRB em suas áreas de atuação, quantitativo de agências e empregados ativos e inativos.

– Admite que o Banco não dedicava a atenção necessária à questão dos endividados, e elenca as providências adotadas até o momento para priorizar esse tema, tendo em vista a solução dos problemas dele decorrentes.

– Relata a importância do curso de educação financeira no processo de solução do endividamento, e anuncia que o Banco está recebendo convite para ministrá-lo em vários órgãos.

– Pontua que as negociações são, em sua maioria, feitas caso a caso, registra que o Banco tem pessoal habilitado para tanto e aceita a disponibilidade desta Casa e da Defensoria em auxiliar no tratamento desse tema.

3 ENCERRAMENTO

Presidente (Deputado Wellington Luiz):

– Agradece aos servidores legislativos que contribuíram para a realização desta comissão geral e declara encerrada a sessão.

Eu, Primeiro(a)-Secretário(a), nos termos do art. 128 do Regimento Interno, lavro a presente Ata.

Primeiro(a)-Secretário(a)

Ata considerada lida e aprovada na 46ª Sessão Ordinária, de 25/05/2016.